



BALANÇO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GINÁSTICA NA ESCOLA NA REVISTA MINEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nayara do Socorro Gomes¹
Edvânia Gonçalves da Silva²
Priscila Lopes³
GEPG⁴

PALAVRAS-CHAVE: Ginástica; Educação Física escolar; Produção Científica; Formação.

INTRODUÇÃO

Atualmente a educação básica, no estado de Minas Gerais, se apresenta sob a orientação dos Conteúdos Básicos Comuns (CBC), que tem o objetivo de nortear a prática dos professores em relação aos conteúdos e a metodologia de ensino-aprendizagem utilizada. No que se refere a Educação Física (EF), esse documento propõe eixos temáticos, a saber: “esporte, ginástica, jogos, brincadeiras, dança, movimentos expressivos” (CBC,S/D, p.33).

Dentre os eixos propostos pelo CBC, destacamos aqui os conteúdos gímnicos que, mesmo abrangendo um amplo universo, Ayoub (2007, p.81) relata que: “Atualmente, a ginástica, como conteúdo de ensino, praticamente não existe mais na escola brasileira. Aula de educação física na escola tem sido sinônimo de aula de esporte. Mais ainda: sinônimo de “jogar bola””.

Schiavon e Nista-Piccolo (2007) identificaram que, para além das adversidades estruturais da escola, as limitações na formação docente resultam na falta de conhecimento e domínio sobre o tema, o que representa uma barreira que impede a criação de estratégias alternativas no trabalho com a ginástica.

Segundo Macedo (2011), os cursos de formação inicial não tem assegurado aos futuros docentes um embasamento teórico consistente que lhes permita fazer a relação teoria e prática, de modo que exista a consciência de que os elementos teóricos estudados ao longo do curso não estão desconectados dos desafios existentes no âmbito do sistema escolar. A autora descreve que a formação continuada de professores tem sido proposta por estudiosos da área e dirigentes governamentais como uma das ferramentas que poderá contribuir para melhorar a qualidade do sistema de ensino.

Dentre as possibilidades de formação continuada, destacamos a formação independente, que se caracteriza pela busca incessante e autônoma do profissional por (in)formação, representando um dos meios para efetivação da formação continuada. Gonçalves; Gomes e Lopes (2012) consideram que esse processo pode acontecer através de contatos pessoais ou virtuais com indivíduos, bem como, com produções científicas sobre o tema.

Sendo assim, para o trato com a ginástica na escola, a literatura sugere que há necessidades de formação, tanto inicial como contínua, que sendo satisfeitas, seria possível dar mais ênfase à ginástica como conteúdo da EF escolar (GONÇALVES; GOMES; LOPES,

¹ Graduanda em Educação Física-UFVJM; nayara_dtina@hotmail.com

² Graduanda em Educação Física-UFVJM; edvaniagdasilva@yahoo.com.br

³ Mestre em Educação Física pela EEEFEUSP; docente do departamento de Educação Física da UFVJM; priscalopes@usp.br

⁴ Grupo de Estudos e Práticas de Ginástica;

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=00284092DNU4GP>

2012; LISBOA; TEIXEIRA, 2012; BARCELLOS, 2008), a qual acreditamos ser possível por meio dos acervos virtuais existentes acerca das pesquisas já realizadas sobre o tema.

O presente estudo surge então, a partir da necessidade de verificar a realidade da abordagem de temas relacionados à ginástica na escola nos acervos da Revista Mineira de EF, periódico científico nacional disponibilizado de forma *online*.

Dessa forma, tal levantamento pode mostrar o que se tem produzido sobre ginástica na escola na revista analisada, auxiliando a formação autônoma do professor e destacando para a comunidade acadêmica a real situação de publicações sobre conteúdos gímnicos no âmbito escolar, sugerindo a importância de mais produções sobre o tema.

METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a qual, utilizou como objeto de estudo as publicações da Revista Mineira de EF. A escolha pelo periódico se deu pelo fato da revista em questão abrir um espaço para publicação de trabalhos científicos, procurando estabelecer uma comunicação entre instituições de ensino em âmbito Estadual e Nacional (REVISTA MINEIRA DE EF, 2013).

Para analisar os conteúdos da revista fizemos, inicialmente, um levantamento da produção científica disponibilizada em seu acervo virtual, utilizando como ferramenta de busca o atalho de pesquisa, procurando nos títulos das publicações o termo “Ginástica”, os quais foram quantificados. Dentre os títulos encontrados, realizamos uma seleção apenas daqueles que faziam relação com essa prática no contexto escolar (escola, aulas de EF, educacional), os quais foram quantificados e analisados. Feito isso, buscamos identificar informações sobre o tipo de pesquisa (revisão bibliográfica ou pesquisa de campo) no corpo dos resumos e/ou dos textos de cada publicação. Ao final, efetuamos a análise geral da produção e elaboração das considerações finais.

ANÁLISE E CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa mostraram que dentre os 1100 títulos que compõem o acervo total da revista, apenas 32 dizem respeito à ginástica como um todo e dois contemplam o tema no contexto escolar.

Tais dados nos levam a diferentes interpretações. Primeiramente, podemos considerar que apenas 6,25% do total das produções encontradas se refere a uma quantidade pouco representativa da produção que se ocupa da ginástica enquanto conteúdo da EF escolar.

Estes números explicitam um fenômeno que traduz a realidade atual da ginástica no Brasil, a valorização das demais manifestações gímnicas, como a de competição, por exemplo, em detrimento da ginástica na escola, o que corrobora com os estudos de Ayoub (2007). Fazendo-se um paralelo com o conteúdo abordado nas aulas de EF escolar, isso também acomete o cenário da disciplina que, cada vez mais, desconsidera a importância da abordagem pedagógica, enquanto atribui valores às práticas esportivizadas.

No entanto, ao considerar que a ginástica ainda não faz parte dos conteúdos curriculares desenvolvidos nas aulas de EF (SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007), podemos interpretar a somatória de publicações sobre ginástica no contexto escolar, exposta na presente pesquisa, como razoável.

Nesse mesmo estudo, as autoras identificam que uma das principais razões para exiguidade dessa manifestação corporal no ambiente escolar é o desconhecimento dos professores sobre questões pedagógicas e estratégicas dessa prática.

Sabemos que um dos meios para a busca desses conhecimentos é a formação continuada. A partir desta visão, novamente apontamos o número total de publicações que se ocupam da ginástica em sua faceta educacional como relativamente pequeno.

O estudo também nos permitiu identificar que as duas publicações disponíveis na

revista tratam-se de uma revisão bibliográfica e um livro, ou seja, não há publicações sobre pesquisas de campo, principalmente no âmbito do Estado de Minas Gerais, localidade em que a revista propõe se estabelecer como um veículo de atualização e comunicação.

Contudo, em se tratando da ginástica no contexto escolar, acreditamos que estudos de campo podem contribuir no sentido de demonstrar exemplos de ações pedagógicas que foram eficientes em diferentes localidades, entre outros tipos de investigações em lócus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo verificou que a Revista Mineira de EF disponibiliza fontes de dados científicos a respeito da área de EF e Esporte em número consideravelmente bom para subsidiar a formação tanto inicial quanto continuada de profissionais da área em questão.

Entretanto, a quantidade de publicações referente a ginástica no contexto escolar se mostrou consideravelmente pequena, o que pode se configurar como um problema para a formação continuada de forma autônoma do professor de EF que esteja em busca de informações sobre esta temática.

O objetivo desse estudo não foi comparar a produção científica sobre ginástica com as demais áreas que envolvem a EF e o Esporte, entretanto acreditamos que se considerado o amplo universo da ginástica, mais estudos poderiam ser publicados sobre esse tema em diferentes contextos.

É possível que haja uma falta de interesse em estudar o contexto escolar, especificamente na área da ginástica.

Portanto, acreditamos ser necessário que mais estudos sejam realizados na área da ginástica e principalmente da ginástica na EF escolar, no sentido de promover a formação inicial e/ou contínua mais adequada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYOUB, E. *Ginástica geral e educação física escolar*. 2ª edição. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

BARCELOS, V. R. *Necessidades de formação dos professores de educação física do ensino fundamental, relacionadas à ginástica como conteúdo escolar*. 2008. 184 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Supervisão Pedagógica, Departamento de Ciências da Educação, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2008.

GONÇALVES, E. GOMES, N. LOPES, P. E sobre a ginástica na escola? Investigando a produção científica. In: VI Encontro de Educação Física da UFVJM, 2012, Diamantina. *Anais...* Diamantina, 2012, v.1, p.1. Disponível em: <<http://sgea.ufvjm.edu.br/encontroef/>>. Acesso em: 10 jan 2013.

LISBOA, N. S.; TEIXEIRA, D. R. A atualidade da produção científica sobre a ginástica escolar no Brasil. *Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP*, Campinas, v. 10, n. Especial, p. 1-9, dez. 2012.

MACEDO, V. P. Formação de professores no contexto das mudanças educativas. In: XXV Simpósio Brasileiro – II Congresso Ibero-americano de Política e Administração da Educação Jubileu de Ouro na ANPAE (1961-2011), 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2011, p. 01-11. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/>. Acesso em: 15 jan 2013.

REVISTA MINEIRA DE EF, 2013. Disponível em: <<http://www.revistamineiraefi.ufv.br/noticias/2-eventos/4-revista-mineira>>. Acesso em: 20 jan 2013.

SCHIAVON, L.; NISTA-PICCOLO, V. L. A ginástica vai à escola. *Movimento*, Porto Alegre, v.13, n.3, p. 131-150, 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. *Conteúdo Básico Comum – Educação Física, S/D. Educação Básica - Ensinos Fundamental e Médio*.